

# Programação Orçamentária e Financeira

Março / 2018

# Resultado da Avaliação

Discriminação	R\$ milhões		
	Avaliação Fevereiro (b)	Avaliação 1º Bimestre (b)	Diferença (c) = (b) - (a)
1. Receita Primária Total	1.460.655,3	1.462.931,4	2.276,1
Receita Administrada pela RFB/MF, exceto RGPS e líquida de incenti	880.924,3	894.037,4	13.113,1
Receitas Previdenciárias	403.283,8	395.735,8	-7.548,0
Demais Receitas	176.447,2	173.158,3	-3.288,9
2. Transferências aos Entes Subnacionais por Repartição de Receita	243.862,7	246.078,9	2.216,2
<b>3. Receita Líquida de Transferências (1) - (2)</b>	<b>1.216.792,6</b>	<b>1.216.852,5</b>	<b>59,9</b>
4. Despesas Primárias	1.371.597,6	1.374.295,9	2.698,2
Obrigatória	1.242.683,0	1.245.381,2	2.698,2
Discricionárias	128.914,7	128.914,7	0,0
<b>5. Resultado Primário do Governo Central (3) - (4)</b>	<b>(154.805,1)</b>	<b>(157.443,4)</b>	<b>(2.638,3)</b>
<b>6. Meta Fiscal</b>	<b>(159.000,0)</b>	<b>(159.000,0)</b>	<b>0,0</b>
<b>7. Sobra em relação à meta [ (6) - (5) ]</b>	<b>(4.194,9)</b>	<b>(1.556,6)</b>	<b>2.638,3</b>

# Parâmetros Econômicos

Parâmetros	Avaliação de Fevereiro (a)	Avaliação 1º Bimestre (b)	Variação %
PIB real (%)	3,00	2,97	-1,2
PIB Nominal (R\$ bilhões)	7.125,49	7.009,67	-1,6
IPCA acum (%)	3,90	3,64	-6,7
INPC acum (%) de 2017	4,04	3,76	-6,8
IGP-DI acum (%)	4,50	4,20	-6,7
Taxa Over - SELIC Média (%)	6,75	6,50	-3,7
Taxa de Câmbio Média (R\$ / US\$)	3,30	3,27	-0,8
Preço Médio do Petróleo (US\$/barril)	68,19	64,98	-4,7
Valor do Salário Mínimo (R\$ 1,00)	954,00	954,00	0,0
Massa Salarial Nominal (%)	6,32	5,88	-6,9

Fonte: SPE/MF.

Elaboração: SOF/MP.

# Principais Variações nas Receitas Primárias

R\$ milhões

Discriminação	Avaliação Fevereiro (b)	Avaliação 1º Bimestre (b)	Diferença (c) = (b) - (a)
<b>RECEITAS</b>	<b>1.460.655,3</b>	<b>1.462.931,4</b>	<b>2.276,1</b>
Receita Administrada pela RFB/MF, exceto RGPS e líquida de incentivos fiscais	880.924,3	894.037,3	13.113,1
Receita do RGPS	403.283,8	395.735,8	-7.548,0
Cont. Plano de Seg. do Servidor	14.149,8	13.853,7	-296,1
Receitas Próprias	13.575,7	13.524,6	-51,0
Contribuição do Salário-Educação	21.356,6	21.210,9	-145,7
Concessões e Permissões	20.244,4	20.376,4	132,0
Exploração de Recursos Naturais	51.466,0	49.417,7	-2.048,3
Dividendos e Participações	8.862,0	7.164,4	-1.697,6
Operações com Ativos	4.949,7	5.294,9	345,2
Demais Receitas	36.292,6	36.744,8	452,3
Complemento do FGTS	5.550,4	5.570,9	20,5

Fonte/Elaboração: SOF/MP.

# Principais Variações nas Receitas Primárias

**Imposto sobre a Renda (+ R\$ 6.018,2 milhões):** crescimento das estimativas do Imposto de Renda se deve à realização da arrecadação dos meses de janeiro e fevereiro em patamares acima do previsto, principalmente, em função de arrecadação de eventos relacionados com o PERT.

**COFINS (+ R\$ 5.149,7 milhões):** reincorporação de R\$ 2,1 bilhões que estavam sendo retirados em razão da possível aprovação do PL que trata da reoneração da folha.

**CSLL (+ R\$ 2.296,8 milhões):** o crescimento se deu, especialmente, em função da realização da arrecadação nos meses de janeiro e fevereiro, em valores superiores aos previstos.

**IPI (+ R\$ 1.596,4 milhões):** a estimativa de arrecadação do imposto de importação refletiu, basicamente, a incorporação da realização da arrecadação de janeiro e fevereiro. Cabe ressaltar que, desde dezembro de 2018, o PERT vem sendo classificado por estimativa. Parte do resultado dos meses de janeiro e fevereiro se deve à reclassificação da arrecadação do PERT.

**Receita Previdenciária (- R\$ 7.548,0 milhões):** não consideração da aprovação do PL 8.456/17 que trata da reoneração da folha de pagamentos, para alguns setores.

# Principais Variações nas Receitas Primárias

**Dividendos e Participações (- R\$ 1.698 milhões):** a previsão de dividendos foi ajustada tendo em vista a divulgação das Demonstrações Financeiras das principais empresas estatais, com as informações de lucro líquido realizadas referentes ao exercício de 2017, tendo como efeito principal a apuração de prejuízo líquido pela Petróleo Brasileiro S/A.

**Exploração de Recursos Naturais (- R\$ 2.048,3 milhões):** a redução considerável na estimativa desse grupo ocorreu nos Recursos do Petróleo (- R\$ 2.052,8 milhões), em função da projeção de queda do preço do barril de petróleo constante da grade de parâmetros. Tal redução foi parcialmente compensada por um acréscimo de R\$ 4,5 milhões em Recursos Minerais, devido à arrecadação do primeiro bimestre de 2018 ter sido superior à estimativa.

# Principais Variações nas Despesas Primárias

			R\$ milhões
Discriminação	Avaliação de Fevereiro (a)	Avaliação 1º Bimestre (b)	Diferença (c) = (b) - (a)
<b>DESPESAS</b>	<b>1.371.597,6</b>	<b>1.374.295,9</b>	<b>2.698,2</b>
Despesas Obrigatórias	1.242.683,0	1.245.381,2	2.698,2
Pessoal e Encargos Sociais	302.555,8	302.553,7	(2,1)
Complemento do FGTS	5.550,4	5.570,9	20,5
Créditos Extraordinários	1.192,1	1.387,7	195,6
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	12.332,0	13.699,0	1.367,0
Complementação ao FUNDEB	13.731,4	13.800,8	69,3
Subsídios, Subvenções e Proagro	22.250,8	22.231,2	(19,6)
Transferência ANA - Receitas Uso Recursos Hídricos	290,0	293,1	3,1
Transferência Multas ANEEL (Acórdão TCU nº 3.389/2012)	950,1	920,8	(29,3)
Impacto Primário do FIES	3.802,0	5.221,2	1.419,2
Obrigatórias com Controle de Fluxo	137.709,4	137.383,8	(325,6)
Demais Obrigatórias	727.430,6	727.430,6	-
Despesas Discricionárias	128.914,7	128.914,7	-
Despesas Discricionárias	128.914,7	128.914,7	-

# Principais Variações nas Despesas Primárias

**Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha (+ R\$ 1.367,0 milhões):** trata-se de nova projeção em função da não aprovação do PL 8.456/17 que se encontra em tramitação no Congresso Nacional.

**FIES (+ R\$ 1.419,2 milhões):** o aumento se deve à atualização: (i) do parâmetro de inadimplência e (ii) dos valores realizados de impacto primário até fevereiro de 2018.

**Despesas Obrigatórias com Controle de Fluxo do Poder Executivo (- R\$ 325,6 milhões):** ajustes em programações dos Ministérios do Esporte, Saúde e Justiça.



# Reserva do Decreto

	<u>R\$ bilhões</u>
<b>A. Receitas provenientes da desestatização da Eletrobrás</b>	<b>12,2</b>
<b>B. Sobra em relação à meta de resultado primário</b>	<b>1,6</b>
<b>C. Possíveis custos da intervenção</b>	<b>1,0</b>
<b>D. Riscos fiscais [ A - B + C ]</b>	<b>11,6</b>
<b>E. Realocação orçamentária</b>	<b>6,6</b>
<b>F. Reserva decreto [ D + E ]</b>	<b>18,2</b>